



PREVALÊNCIA DE FASCILOSE EM BOVINOS ABATIDOS SOB INSPEÇÃO ESTADUAL NA REGIÃO DE PELOTAS-RS

Autor(es): WÜRFEL, Simone de Fátima Rauber; PRATES, Denise da Fontoura; ROSA, Janaína Viana; LANSINI, Valmor; SILVA, Wladimir Padilha

Apresentador: SIMONE DE FÁTIMA RAUBER WÜRFEL

Orientador: Wladimir Padilha da Silva

Revisor 1: Marcelo Mendonça

Revisor 2: Élen Silveira Nalério

Instituição: Universidade Federal de Pelotas

Resumo:

A fasciolose hepática é uma doença parasitária causada pelo trematódeo do gênero *Fasciola*, que acomete o fígado e as vias biliares de animais domésticos e selvagens causando grave prejuízo econômico à pecuária mundial. Apresenta distribuição cosmopolita, sendo mais frequente em regiões onde as condições climáticas são adequadas para os moluscos aquáticos do gênero *Lymnaea*, que servem como hospedeiro intermediário para a *Fasciola hepatica*. Há registros de ocorrência da doença em todas as regiões do Brasil, porém, os Estados brasileiros com maior número de casos são: Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Goiás. No Rio Grande do Sul, é responsável por grandes perdas na produção pecuária no sul e sudeste do Estado, o que se deve à condenação de grande número de fígados de animais parasitados, além da queda na produção e qualidade do leite, redução no ganho de peso, queda na fertilidade, atraso no crescimento, elevação do custo terapêutico no tratamento de infecções bacterianas secundárias e, em alguns casos, podendo causar a morte do animal. Além disso, a fasciolose é considerada uma importante zoonose, sendo o homem um hospedeiro acidental do parasito, demonstrando quadro clínico normalmente grave quando parasitado. Sendo assim, o presente trabalho teve como objetivo relatar a prevalência de fasciolose em fígados de bovinos abatidos sob o regime de inspeção Estadual na região de Pelotas, no período de 2006 a 2008. Os dados foram obtidos a partir de um levantamento dos casos ocorridos em 16 matadouros-frigoríficos inspecionados pelo Serviço de Inspeção Estadual da Secretaria Estadual de Agricultura, Pecuária, Pesca e Agronegócio do Rio Grande do Sul (SEAPPA – RS). No período avaliado foram abatidos 244.407 bovinos, sendo que ano de 2006 foram abatidos 93.374 bovinos e houve uma prevalência de 28% (26.201 casos) de fasciolose. Em 2007, de um total de 72.891 animais, 13.892 (19%) casos da parasitose foram diagnosticados. Já no ano de 2008, foram registrados 17.806 (22%) casos, de 78.142 animais abatidos. Esses dados demonstram a importância do abate inspecionado, haja vista que a fasciolose hepática é uma das mais importantes enfermidades parasitárias pelo fato de repercutir em significativas perdas econômicas nos rebanhos bovinos, além de representar uma zoonose de grande importância para a saúde humana.